

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assignatura  
Anno . . . . . \$8000  
Semestre . . . . . \$4000

Joinville, 25 de Novembro de 1911

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 343

## Expediente

Os annuncios e pedidos de assignaturas do „Commercio de Joinville“ devem ser entregues ao Sr. Ignacio Bastos, ou collocados no correio para o — gerente do „Commercio de Joinville“ — ou na caixa existente á porta da redacção, á rua Arago. Os numeros avulsos devem ser pedidos ao Sr. Ignacio Bastos.

## Associação Civica

Coube, como se sabe, á iniciativa da imprensa local a organização dessa Associação Civica que em 15 e 19 do corrente commemorou a proclamação da Republica e o decreto do Governo Provisorio que modificara os symbolos da nossa bandeira. A essa Associação, bem como ao Grupo Escolar Conselheiro Mafra, deve-se o brilho de que se revestiram os festejos havidos.

Inspirada no desejo de relembrar solememente as datas nacionais e organizada pela commhão de opiníes diferentes que para isso se ligaram em um unico pensamento, n'um mesmo labor de esforços, numa mesma visão de conagração das varias porções em que se subdivide o nosso meio social, a Associação Civica de Joinville, pela completude da sua constituição e sobretudo pelas tendencias utilitarias de ordem aformoseadora e educativa, devera tornar-se entre nós o vinculo de uma perpetua confraternidade, não só entre os que nasceram sob este mesmo céo como entre estes e os que procedem de outros paizes, mas que connosco collaboram no engrandecimento deste recanto da grande patria, que a todos nos agasalha sob o seu grande manto acariciador. A Associação Civica, cuja missão é unir e não desunir, cujo escopo é despertar o sentimento do dever civico e o culto da Patria entre os que vivem alheios pelo afastamento do nosso convívio e pela indifferença das

cousas nacionaes, a Associação Civica, dizemos, não pode ser antipathica a ninguém, ao menos que não se trate de um raro caso pathologico de aberração anti-social.

A maneira pela qual foi ella organizada, a simplicidade que presidio os seus delineamentos, o caracter democratico de que se reveste, o afan com que buscou, e ainda busca, apoiar-se na generalidade da nossa população, os repetidos convites e solicitações pela imprensa para que qualquer pessoa se inscreva como seu associado, tudo isso imprime á nova associação local uma feição inquestionavelmente digna de se tornar entre nós um poderoso laço de perduradora solidariedade, contribuindo para se estreitarem ligações pessoas e familiares, suavizando resentimentos porventura latentes, aproximando os homens e as classes, tornando-os companheiros no mesmo culto para com esta nação liberal, a uns pelo sentimento naturalissimo do amor patrio, a outros pelas ligações, interesses e domicilio.

Com o divulgar-se o conhecimento da nossa historia, dos nossos homens e das nossas cousas teremos conseguido interessar a todos no grande problema da vida nacional, matando por completo esse indifferetismo criminoso, esse alheamento inadmissivel, esse afastamento do concurso dos humides no trabalho harmonico, tenaz e triumphante da grandesa da patria nativa ou adoptiva.

Rasgar o veu, que só a ignorancia mantem, occultando aos obscuros os destinos do nosso futuro commum e as rasões historicas que nos alentam na porfia do progredir; diffundir até ás mais ínfimas camadas sociaes as noções do civismo e o conhecimentos dos factos e das cousas a servirem de laço e de estimulo para mais rapida evolução; implantar entre os menos esclarecidos o cuidado e o estimulo de conservação pelas utilidades publicas; ensinar pelo exemplo o respeito ás tradições estimaveis, o culto do bello e o amor á ordem, taes são, entre outros, os desígnios da Associação aqui fundada pela imprensa, que é legitima

reflectora e guia da opinião e anhelos dos habitantes de Joinville.

Os cidadãos a quem foi confiada e directriz de semelhante Associação constituem, por si só, a melhor garantia de estabilidade e dos seus fins puramente civilisadores e affectivos, se mais positivamente taes principios não fossem inscriptos nos artigos dos seus Estatutos.

Congratulando-nos com a população desta cidade pela incorporação desse poderoso concurso de vontades postas ao serviço de todos, esperamos que ninguém lhe recuse a sua cooperação, tornando a iniciada Associação Civica um reflexo do nosso acatamento e veneração pelas cousas patrias.

## Festa da Bandeira

Solemnes e animadas correram nesta cidade as festas que em 19 do corrente se fizeram em honra da bandeira nacional e commemorativas do decreto do Governo Provisorio da Republica modificando os symbolos da nossa nacionalidade.

Ao meio dia foi hasteado o pavilhão nacional nas nossas diversas repartições publicas e com solemnidade e grande concurso de autoridades, funcionarios publicos, familias, corpo docente e alumnos do Grupo Escolar Conselheiro Mafra no edificio desse estabelecimento de instrução publica, que tanto nos honra.

Ali, formados em alas alumnos e alumnas orou o alumno Plácido de Oliveira fazendo a apologetica da bandeira nacional, ao ser hasteada.

De tarde no salão Walther, litteralmente cheio de familias, cavalheiros e crianças, realizou-se o festival do Grupo, constando de hymnos, canticos, canções, discursos, dialogos e monologos, peças essas desempenhadas pelos alumnos e alumnas com apreciação e correção e desembaraço. No decurso da festa, o Sr. professor Orestes Guimarães, a quem tanto deve a nossa infancia, pronunciou para seus discipulos um discurso vibrante de patriotismo e entusiasmo, sendo por vezes interrompido pelos assistentes com palmas e bravos, terminando sob estrondosos applausos.

Findo o festival, formaram todos um longo prestíto, acompanhado pela directoria e socios da Associação Civica e banda musical „Guarany“, percorrendo varias ruas e penetrando no jardim municipal, onde se ia dar o descimamento da bandeira, ali hasteada. No acto fallou o orador da Associação, Sr. Ignacio Bastos, seguindo-se-lhe o Sr. Orestes Guimarães.

A' noite, foi organizada uma significativa manifestação verdadeiramente expositiva e popular, tendo á frente a banda „Guarany“, com o intuito de cumprimentar a directoria da Associação Civica na pessoa do seu presidente Sr. Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, e ao Sr. Orestes Guimarães, inspector geral do ensino neste Estado, a quem se deve a methodisação moderna do ensino publico entre nós.

Reunidos os manifestantes em frente ao Club Joinville, d'ali partiram as 8 horas da noite, ao espocar de foguetes, em direcção á residência do Sr. Dr. Heraclito Ribeiro, onde orou o Sr. Julio Barreto, significando ao estorçado presidente da Associação Civica e aos demais companheiros de directoria, o reconhecimento publico pelos esforços da associação em reanimar entre nós os sentimentos de amor á patria. Agradeceu, em bello improviso, o Sr. Dr. Heraclito, concluindo por erguer vivas a Joinville, ao dia 19 de Novembro e ao Estado de S. Catharina.

Dali foi o prestíto á residência do Sr. Orestes Guimarães, á rua Paris, orando eloquentemente por parte dos manifestantes o Sr. Chrispim de Mira, por vezes calorosamente applaudido pela multidão de pessoas de que se compunha aquella manifestação.

Respondeo, de uma das janelas do sobrado em que mora, o Sr. Orestes, verdadeiramente peborado por aquella demonstração sincera do povo de Joinville e terminou por erguer vivas á nossa população, ao municipio e ao povo de S. Catharina e ao Sr. coronel Vidal Ramos governador do Estado.

Dali foi a maioria dos manifestantes e a musica da „Gua-

raný“ para o Club Joinville, cuja directoria os obsequiou com cerveja, trocando-se varios brindes e saudações, entre os quaes notamos um do Sr. I. Bastos á sociedade musical „Guarany“, outro do Sr. Orestes Guimarães ao Sr. Cypriano de la Peña, vice-consul da Republica Argentina; um do Sr. Chrispim de Mira, pela „Guarany“ respondendo a saudação que lhe fora feita; do Sr. de la Peña ao professor da „Guarany“ Sr. Julio Cardoso; um do Sr. Dr. Heraclito Carneiro á Imprensa; do Sr. Ary Cabral agradecendo; do Sr. Fabio de Souza ao Sr. Orestes e do Sr. Eduardo Schwartz ao povo brasileiro.

Esse fim de festa revestiu-se de muita expansão e entusiasmo, terminando depois das 10 horas da noite.

## Tiro „Fernando Machado“

Escreve-nos o nosso correspondente da vizinha cidade de S. Francisco:

Revestiu-se do maior brilho a sessão civica que o Tiro „Fernando Machado“ effectuou a 15 do corrente, no edificio do Conselho Municipal, em commemoração á Proclamação da Republica.

O Presidente do Tiro, Sr. Cap. João B. da Conceição Monte, antes de convidar o Sr. Dr. Luiz Gualberto para presidir aquella festa, como Superintendente Municipal e Presidente Honorario da patriótica associação, dirigiu aos atiradores palavras repassadas de entusiasmo e levantou vivas á Republica e ao Marechal Hermes, sendo então executado o emocionante Hymno Nacional pela banda de musica „Lyra.“

O Sr. Dr. Luiz Gualberto leu um magnifico discurso demonstrando a grande acção que tudo trouxe as linhas de tiro em todos os recantos do paiz, e, saudando o Sr. Presidente da Republica, deu a palavra ao distincto orador official da sessão, Sr. Arnaldo S. Thiago, que em eloquente improviso historiou á luz de 22 annos de vida republicana da nossa querida Patria, terminando a oração debaixo de cerrada salva de palmas.

Dando o Sr. Presidente a pa-

lavra, porém com tanta rapidez que ao cabo de vinte minutos, estava completamente modulada. Afastou-se um pouco do cavallo para olhar para aquelle atirador, e disse:

— Sua senhor, é tal qual. Vejo que temo boa memoria.

E, como se lhe não bastasse o sentimento dos proprios olhos, chamou o criado e disse-lhe:

— Vamos a saber: com quem se passou esta cabeça que acabo de atirar?

— Ora! Com quem ha de ser? Com a memoria que acabo de atirar; respondeu o criado com humor. Não é preciso ser muito fino para conhecer.

— Uma noite no Colégio.

Quando Ernesto ficou só em um vez de pagar na pallata a sua placida, amouso-a á janela, e pensou a pensar na formosa moçuca que acabara de atirar.

Depois de uma hora de meditação, Ernesto voltava-se de janela, dizendo para si:

— So me encommoventam um quando em que stramo de figurar alguma das tres esculpidoras filhas de Jupiter e de Esculapio, respectivamente a Augusto, que me commoventam aquella gentil cabeça que acabo de atirar.

E Ernesto, como se obduzisse a tentação de inspeccionar a pallata e os tres placidos e commoventos, atirou mais algumas talas uma ca-

beça, porém com tanta rapidez que, ao cabo de vinte minutos, estava completamente modulada. Afastou-se um pouco do cavallo para olhar para aquelle atirador, e disse:

— Sua senhor, é tal qual. Vejo que temo boa memoria.

E, como se lhe não bastasse o sentimento dos proprios olhos, chamou o criado e disse-lhe:

— Vamos a saber: com quem se passou esta cabeça que acabo de atirar?

— Ora! Com quem ha de ser? Com a memoria que acabo de atirar; respondeu o criado com humor. Não é preciso ser muito fino para conhecer.

(Continua.)

## FOLHETIM

Henrique Peves Esterich

### Historia de um beijo

(Continúa.)

Ernesto estudava dissimuladamente aquella donzella, que tão profusa sensação lhe transmittia á alma, virgem das terríveis tempestades do amor, e, como raras o seu genio de artista tão depressa encontrava em Amparo a belleza do amor sensual, tão provocadora nas mulheres de Rubens, como o poder capcioso das virgens de Marfillo.

Quando a D. Ventura, só devesse que era um homem de 50 annos, um tanto calvo e outro tanto escarado, com o rosto ressamando saúde e alegria; numa palavra uma dessas physiognomias que sorriem sempre quando choram, o typo finalissimo do honrado commerciante que consegue, ao cabo de muitos annos de trabalho, reunir uma fortuna que o põe a coberto de todas as necessidades da velhice.

Amparo era filha unica, educada a num dos melhores collegios de Madrid, e reservava-lhe um dote de oito milhões para quando ella encontrasse, como vulgarmente se diz em Hespanha, a sua meia laranja.

D. Ventura era feliz, vendo sua filha moça, formosa, loquaz e alegre tocando piano com bastante gosto, cantando regularmente, desenhando bem, ainda que não com tanta perfeição como a do divino Raphael... Amparo, era por assim dizer, uma rainha absoluta, e seu pai, um ministro da fazenda nada condescendente.

A mulher bonita e livre, quando os meios lhe permittem comprehender viagens de recreo durante a estação calmosa, precisa mais alguma coisa para distribuir-se que a mudança do céo e do paiz; para ella a viagem torna-se luctuosa, se a alma não tem nella uma parte e a coquette não põe em acção as suas armas, tão deliciosas quanto trabalhosas, para matar o tempo.

Fazer uma conquista sem grandes compromissos, sem fustas resplandescentes, e uma commoda carregação de primeira classe; trocar olhares expressivos com um rapaz elegante nas pradas de Biarritz ou nos campos das montanhas da Suiza nos tanto attractivos para as jovens viajantas... E' tão grato ao coração de uma mulher encontrar, a desmarca legua da sua patria, um commoventos que se conversa em secreto, que esteja disposto a salvar-a, a defendel-a, a resmear de Rubens a terra que ama... que não pôde resistir aos charmosos da coquette.

Além disso, a mulher tem o talento de conhecer ao certo o seu offeito, e se sabe aproveitar-se. Quando volta o inverno, quando as primeiras rajadas de neve obrigam a regressar aos seus quartéis de inverno, as formosas bandas de zumbas esmeraldas com vestidos do piquê, chapéulhas de palha e botinas de peras, sentio, ao calor do fogão meditando-se todas as loucuras, todas as insanoas commoções feitas ao ar livre e postadas, pelo vento das montanhas ou pela lucta do mar, e, como não ha mulher que não saiba calcular como o melhor meio de se divertir, passa então as luctas convívio com os seus amores do verão ou artificial.

Amparo encontrava casualmente Ernesto em Roma. Ouvia dizer que tinha talento, agradava-lhe alguns dos quadros que via ao estado, e não achando difficilmente a figura do pintor, dirigiu-lhe nas tantas olhares e outros tantos sorrisos, dadas que levantou d'urtil tempo a commoção de um homem atirado e apaixonado. Amparo não pensou que aquella coquette, o heroldo romano era possivel pelo código do amor. Amparo e com a sua pura intuição, pôe que já commoventos a aborrecer-se em Roma, onde se divertia por toda a parte sem que a fortuna Ernesto foi oitavo como se accoisa, como um passatempo.

Quando Amparo sahia de casa do piano, tinha a instinctiva convicção de que commoventos havia oitavo.

— Pensar em mim, disse commoventos, via visitar me, falarem de mim, de musica, e de tudo modo aborrecer me-há mimos.

Amparo ignorava então a terrível influencia que os seus olhares e as suas commoções deviam exercer na alma do artista. Se o visse, talvez de certo atirado, porque o seu coração era bom e generoso e tão impavido, que se commoventos permitte a mais ligera commoção, como a folha do tremulo alamo perante o mais leve sopro do sopro.

— Uma noite no Colégio.

Quando Ernesto ficou só em um vez de pagar na pallata a sua placida, amouso-a á janela, e pensou a pensar na formosa moçuca que acabara de atirar.

Depois de uma hora de meditação, Ernesto voltava-se de janela, dizendo para si:

— So me encommoventam um quando em que stramo de figurar alguma das tres esculpidoras filhas de Jupiter e de Esculapio, respectivamente a Augusto, que me commoventam aquella gentil cabeça que acabo de atirar.

E Ernesto, como se obduzisse a tentação de inspeccionar a pallata e os tres placidos e commoventos, atirou mais algumas talas uma ca-

lavra a quem della quizesse usar, tomam na os Srs. Prof. Joaquim Antonio de S. Thiago, republicano historico, e Odon Franca, sendo ambos muito applaudidos.

Apoz entusiasticos vivas aos Srs. Presidente da Republica e Governador do Estado, a S. Francisco e Estado de S. Catharina, encerrou-se a sessao tocando a philharmonica o Hymno Nacional, novamente.

As salas do Conselho Municipal estavam linda e artisticamente ornamentadas com os retratos dos grandes vultos do novo regimen, bandeiras, festões, folhagens, flores, etc., graças ao bom gosto do esforçado Odon Franca.

Na rua, era encantador o aspecto dos trottoirs tomados por senhoritas que esperavam o desfilor dos atradores uniformizados e garbosos.

Em fórma, com a musica na vanguarda, o Tiro percorreu algumas ruas da cidade acompanhado por grande numero de pessoas, e depois dirigiu-se ás residencias dos Vereadores Municipaes afim de agradecer a verba que em sessao extraordinaria o Conselho votou para auxiliar a construcção do stand; e á do Sr. Alvaro Gentil complimental-o em signal de sympathia.

Dahi a momentos, depois de terem acompanhado a banda de musica até sua sede social, os atradores se dispersaram entre ruzas e aclamações patrióticas.

No dia 19, ao meio dia, o Tiro formando novamente, prestou continencia á bandeira por occasião de ser asteada no edificio da Alfandega, em presença de innumerables cavalheiros, do Inspector, escripturarios, guardas, marinheiros e demais empregados da referida repartição.

Por essa occasião o distincto Inspector, Sr. Alvaro Gentil, levantou uma saudação á Republica Brasileira e a banda musical executou o Hymno Nacional, fluctuando no topo, ao favor da brisa, o arri-verde pendão da nossa Patria.

Em seguida o Sr. Arnaldo S. Thiago, orador official da sympathica solemnidade, tomou a palavra e proferiu um eloquente discurso relativo á festividade.

As 4 horas da tarde de quarta feira falleceu em Itajahy o Sr. Alfredo Hypolito do Canto, antigo empregado da Empresa Fluvial de Blumenau.

A sua familia enviavamos as nossas condolencias.

Novamente catalogada, tendo varios volumes passado por nova encadernação, reabrio-se ha dias a bibliotheca do Club Joinville á consulta e frequencia dos seus associados. Pelo que vimos, aquella bibliotheca foi augmentada em mais de 250 volumes e com um outro armario durante a actual directoria, graças á dedicacão e ao esforço para isso empregados pelo respectivo director-bibliothecario Sr. Julio Machado da Luz.

Extreou quarta feira, no salão Berner, como noticiaramos, o cinema Guarany.

Por motivo da chuva que reinou durante a noite, a concurrencia não foi grande; entretanto as fitas exhibidas agradaram imensamente e o apparelho produz uma luz clara e fixa.

Hoje haverá outra funcção. Agradecemos a entrada permanente que nos foi enviada.

O Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca marcou o dia 11 do próximo mez para installação do jury, a que serão submettidos varios réos.

Exonerou-se do lugar de agente da estação da E. de Ferro desta cidade o Sr. Firmino Soares de Cavalho, lugar em que sempre se heuve com a actividade e correcção que o tornavam esti-

mado do nosso publico. O Sr. Firmino Soares mudou-se para a Hansa.

Perigo Alemão

Reunido em um folheto, ora aqui distribuido, os seus artigos publicados no Jornal do Commercio, do Rio, de 5 e 24 de Junho deste anno, refutando com vantagem o pretensio perigo allemão, o Sr. Chrispim Mira conseguiu demonstrar, nos seus bellos artigos a que nos referimos, a sem razão dos argumentos d'aquelles que acreditam na possibilidade de uma conquista territorial de uma região do sul do Brazil por parte da poderosa Alemanha.

Somos dos que pensam que a simples confissão desse infundado receio importa n'uma grave offensa aos nossos brios. O sul do Brazil não é nenhuma Tripolis e quem duvidar, que experimente.

Agradecemos ao Sr. Mira o exemplar do folheto com que nos mimoseou.

Chamamos a attenção dos donos e mestres de embarcações, que transitam pela barra do Arary, para a publicação que faz hoje o inspector das linhas telegraphicas, Sr. Patricio Maia, em secção competente desta folha.

O nosso joven contreraneo Achylles Wedekin dos Santos, filho do inspector de linhas telegraphicas no Rio Grande Sr. João Mariano dos Santos, abriu em casa de sua familia, á rua 20 de Fevereiro: o nr. 153, naquella cidade, um gabinete dentario, depois de ter completado os estudos e adquirido a pratica necessaria da arte.

Comunicou-nos o Sr. Dr. Anfriso Filho ter transferido a sua residencia e escriptorio de advocacia para Florianopolis, á praça Pereira de Oliveira, esquina da rua Padre Miguelinho.

Fallecimento

Hontem, pelas 8 1/2 horas da manhã, estando a conversar com um amigo na sala de sua casa, á rua Santa Catharina, foi subitamente acommettido de uma syncope cardiaca o Sr. Manoel Gomes de Freitas, mais geralmente conhecido por Manoel Laurindo, vindo a fallecer no mesmo momento.

O finado, cujo enterro hoje se realisará, contava 43 annos de idade. Era homem trabalhador e de bom caracter, motivos que o tornavam geralmente bemquisto e muito sentida a sua morte.

A sua inconsolavel viava e a todos da familia apresentamos a expressão do nosso sincero pesar.

No Rio de Janeiro falleceu ante-hontem o nosso estimavel contreraneo Sr. Carlos Müller, filho da viuva D. Carolina Nobrega Müller, moradora na visinha cidade de S. Francisco, e irmão do Sr. Dr. Eugenio Müller. O finado era empregado no commercio do Rio, tendo aqui vindo muitas vezes em desempenho de negocios commerciaes.

A sua contristada familia enviavamos os nossos pezames.

Abordo do vapor 'Orion', que chegará amanhã em S. Francisco, vem de regresso do Rio o nosso presado chefe Dr. Arthur Ferreira da Costa.

Pelos inundados

O nosso coespanão Sr. José Melchades Machado, negociante em Lageado, Estado do Paraná, condoido pelas calimadas havidas em nosso Estado com a ultima enchente, angariou, no lugar de sua residencia, doativos em favor das victimas da inundação, doativos que produziram a quantia de 100000,00 em seccão de verã.

Subscrição em favor das victimas da inundação, no Estado de Santa Catharina:

Table with names and amounts: José Melchades Machado 20000, Ant. dos Santos Pacheco 15000, José Tito da Maia 10000, Ozorio Martins 10000, José Guilherme Valerio 10000, Frederico Heuse 7000, João Seidel 5000, Jacob Metroba 5000, Adolpho Metroba 5000, Francisco Metroba 2000, Cicero Dias da Silva 2000, José Harwig Junior 2000, Henrique José de Carvalho 2000, Luiz Bayer 1000, Antonio Minchi 1000, Euclides Barboza Lima 1000, José Ignacio da Silva 1000, João Alfredo de Oliveira 1000.

Rs. 100.000 Acompanhou esta lista a seguinte carta do Sr. Melchades Machado, datada de 16 deste mez:

'Srs. redactores do Commercio de Joinville. — Tomo a liberdade de me conduzir á vossa presença, fazendo seguir junto a esta uma ordem de meu saque, a cargo do Sr. Alexandre Schlemm, de Rs. 100000, valor do producto de uma subscrição que angariei aqui em favor das victimas da inundação nesse Estado.'

'Pedindo o encomendo de receberdes e dardes o devido destino a essa pequena quantia, continuo ás vossas ordens, pois sou com todo o apreço, etc. — José Melchades Machado.'

Muito penhorados pela generosa acção do Sr. Machado, em seu nome fizemos entrega ao Exmo. Sr. coronel Vidal Ramos da quantia arrecadada pelo digno, coestadao.

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, o joven Virgilio Gomes Stock, filho do Sr. Augusto Stock;

No dia 27, o Sr. Eugenio Moreira, actualmente no Rio Negro;

No dia 28, a senhorita Libia da Rocha Coutinho, filha do finado José André da Rocha Coutinho, e a pequena Adelaide, filha do Sr. Alfredo de Oliveira;

No dia 29, D. Irma Colin, esposa do Sr. Max Colin e o menino Agenor Ribeiro, filho do Sr. Trajano Ciriano Ribeiro;

No dia 30, a menina Angela Stamm, filha do Sr. Alvim Stamm.

Hospedes e viajantes

Com sua Sra. seguiu para Campos Novos o Sr. Epaminondas Ricardo da Silva.

Tem estado nesta cidade o Sr. Pedro Kovas, de Campo Alegre.

Esteve entre nós, com sua Sra., o Sr. Edgar Carneiro, empregado na repartição do Povoaement do Solo neste Estado.

Do Rio Negro, para onde voltou no dia 22, aqui esteve o Sr. Leopoldo A. Sandoz.

Acha-se em gozo de ferias nesta cidade o joven contreraneo Ernesto Ribeiro, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde estada.

Dr. Hanna aqui esteve antehontem o Sr. Augusto Theotocio da Silva.

Telegrammas

Serviço especial de 'Commercio de Joinville'.

Esta escassissima as noticias da guerra entre Italia e Turquia, esperando-se retroceder um grande combate nos arredores de Benghazi.

Rio, 20.

Consta que a esquadra italiana fará uma demonstração nas costas da Turquia Europeia, afim de obrigar a Turquia a reconhecer a occupação de Gyrenico Tripolitana.

Rio, 21.

Nada consta de notavel do Chile.

Florianopolis, 21. 'O Dias publicou hoje um editorial enaltecendo a importancia do discurso pronunciado pelo Dr. Leove Miller no palacio Monro, no dia 15.

Rio, 22. A situação de Pernambuco tende a normalizar-se, porém esperam-se graves acontecimentos occasião da apração, que será feita pelo Congresso daquelle Estado.

Rio, 22. O deputado Dr. Abdon Baptista, na discussão do orçamento do ministerio da Viação apresentou a proposta de 100 contos de reis para serem applicados na destruição de pedras no ancoradouro de S. Francisco e na dragagem da lagoa Sagussú e do rio Cachoeira, em Joinville.

Rio, 23. Os italianos atravessaram os Dardanellos, causando isso grande assombro na Europa, prevendo-se graves acontecimentos.

Rio, 23. Alem dos 100 contos propostos pelo deputado Dr. Abdon Baptista para S. Francisco, Sagussú e rio Cachoeira, a representação cariariense vai propor no orçamento da Viação 200 contos para defesa de Itajahy contra enchentes e 100 contos para a barra de Tijucas.

Rio, 24.

Os italianos bombardearam Ak-

back, no mar Vermelho. A Turquia protestou.

Rio, 24. Telegrammas de Londres noticiam que als os suffragistas fizeram sudados manifestações, tendo apedejado o Parlamento e outros edificios publicos. A policia prendeu 200 mulheres.

Rio, 24. No Paraguay rebentou uma revolução feita pelos partidarios do ex-presidente Gondra. O Governo concentra forças para dominar-a.

Rio, 24. Chegou hoje a esta capital o general Dantas Barreto.

Rio, 24. O Dr. Wenceslau Brás, vice-presidente da Republica, esteve em demorada visita ao Dr. Rosa e Silva.

Rio, 24. O Sr. marechal Hermes da Fonseca esteve em conferencia directa, por apparelho telegraphico reservado com o general Pato, inspector da região militar no Recife. Dessa conferencia ha absoluto sigillo.

Recife, 24. O Congresso de Pernambuco foi convocado extraordinariamente para o dia 27 do corrente.

EDITAES

De ordem do cidadão Collecto das vendas estadaes desta cidade, e de conformidade com o art. 7º do Regulamento que está junto ao Decreto n. 281, de 2 de Outubro de 1883, fago publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que durante o mez de Novembro proximo vindouro, effectua-se nesta repartição a cobrança do II semestre do imposto de capital relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que deixaram de satisfazer o referido imposto na época acima determinada, ficando onerados com as multas determinadas em Lei.

Collectadas das Rendas Estadaes de Joinville, em 26 de Outubro de Outubro. O Escrivão Epaminondas Silva.

Lei n. 20 de Agosto de 1911

Orça a Receita e fixa a Despesa para o proximo exercicio de mil novecentos e doze (1912) Joaquim Carrá de França, Presidente do Conselho Municipal do Paray. Fago saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal decreta e promulga a seguinte Lei organocratica que tem de vigorar no anno de 1912.

Table with columns for 'Quando vendida a particular será considerado' and 'Agencia ou deposito não especificada annual'. It lists various services and their corresponding rates.

(Continúa)



# Casa Bechara

Casa Matriz, Rua Conselheiro Mafra. Casa filial, Rua do Meio, sob a gerencia do Sr. Roberto Grossenbacher. JOINVILLE

Esta casa, geralmente conhecida pela barateza dos seus preços offerece ao publico um bello e variado sortimento de tecidos e armarinhos, como sejam:

Tecidos de phantasia, ultimo gosto, em cores sortidas; ditos brancos de bordado e mais qualidades; ditos de uma cor em linho. Chitas de diversas qualidades, cassas, pongé de seda, rendas e entremeios de seda, bordados e entremeios, rendões de seda e de outras qualidades.

Enfeites de seda de diversas cores. Elasticos de seda para cinto. Gallões de seda e de outras qualidades. Pinginete para enfeites de vestidos, cordões de seda.

Cortes de vestidos com bordados brancos e de cores. Fitas á phantasia, balayse para barras de saias. Gravatas de seda e cores, ultima novidade!

Meias rendadas para homens e senhoras. Toucas de gaze. Camizetas de fio de escocia brancas e de cores. Ceroulas de cores. Bellissimo sortimento de camizas, ultimo gosto. Colarinhos e punhos.

Calçados para homens e senhoras. Casemiras de varios padões. Brins de linho brancos, pardos e de cores e de outras qualidades.

Escovas para cabelo e dentes; pó de arroz, depositos para pó. Loções para cabelo. Finos extractos nacionaes e estrangeiros, dentifricos, sabonetes finos nacionaes e estrangeiros, cosmeticos, brillantinas de diversos fabricantes, finissimos oleos de quina e babosa dos mais afamados fabricantes de Paris. Creme de Perolas — especialidade para deixar a pelle branca e macia, embelezando o rosto, pescocó e braços em poucos segundos.

Guardas-chuva para homens e senhoras. Bonecas e brinquedos de uma grande variedade de tamanhos e gosto.

Bengallas e chapéos de seda de diversos feitos. Leques, quadros e uma infinidade de objectos de toilette. Suculina é a denominação de um especial e maravilhoso preparado, que apresentamos ao publico, contra a queda dos cabellos. Os calvos, com o uso da afamada Suculina recuperarão os cabellos. O unico agente da Suculina nesta praça:

João M. Bechara.

Rua Conselheiro Mafra — Filial, Rua do Meio.

## Declaração

A. Baptista & Cia. declaram que se acham revogadas quaisquer procurações (pizas passadas por sua firma, excepto as conferidas ao Sr. Esguio Moreira, seu intercessor), e ao seu advogado Sr. Dr. Arthur Ferreira da Costa.

Joinville, 20 de Novembro de 1911.

## À PRAÇA.

Os abastecidos assignados pelo presente communicao aos seus freguezes e ao publico que nesta data divorciaram amigavelmente a sociedade industrial que gyrava nesta praça sob a firma de Augusto Richilna e C. ficando a responsabilidade do socio Augusto Richilna todo o activo e passivo da extincta firma, retirando-se o socio Otto L. Paruczek pagando e satisfazendo de seus haveres e intentos de responsabilidades.

Joinville, 31 de Outubro de 1911

Augusto Richilna.

Otto L. Paruczek.

De conformidade com a declaração acima communicao ao publico e aos freguezes da extincta firma que continuaram com o mesmo ramo sob a firma de Augusto Richilna, pedindo aos freguezes e ao publico de passar as suas valiosas confianças que tem dispensado á antiga firma a esta nova successora.

Joinville, 1 de Novembro de 1911.

Augusto Richilna.

## Atenção

Vende-se a metade do lote de terras (25 hectares mais ou menos) situadas no lugar Ribeiro Grande, sob a 1533 entre terras de Carlos Küster e de José Carde, pertencente ao casal Carl Nit; por herança legitima de seu fallecido filho Germano Nit. Quem pretender comprar, dirija-se ao instr. assignado procurador do casal Nit.

Felipe Perck, Bismarck.

## As embarcações

Ervinio aos Sr. proprietarios e mestres das embarcações que transitam pelo porto de Araruama que na passagem do litigando foi assignado um mestre com fin. satisfactorias na altura de 23 metros de maré alta, e que assim as embarcações com matracão de mais de 21 metros deverão arivar os mastellos os 22 metros por aquillo ponto, sob pena de multa de contornos de 1000 libras com o Regulamento da Rep. da Ger. dos Telegraphos.

Joinville, 21 de Novembro de 1911.

O Inspector Patricio Rogério da Maia.

## Homeopathia

Em sistema e globalos todos os medicamentos, recommendados Augusto Urban Junior.

# Casa Urban

Sua Divisa

Vender barato para vender muito.

Grande e variado stock de calçados aos seguintes preços

Para Homens:

Sapattes de bezerro, pretos e amarellos	4 6500
Botinas fortes de bezerro	2500, 6500, 95 e 105
de pellica	12500, 135, 13500 até 16500
Borzequias amarellas de bezerro	10500 e 105700
pellica	155
de verniz, canno cor beije	225 e 235
amarellas de pellica, forma americana	165
Sapattos pretos e marrón, de pellica, com lago grande	12500 e 17500
de lona todas as côres	65

Para Senhores:

Botinas pretas de pellica com biqueira de verniz	2 115000
Borzequias pretas de pellica	2 careças de botões e biqueira de verniz 165
marrón	8500, 10500 e 12500
amarellas	12500
beije	12500
cinzaes	165
Sapattos de verniz com fivella — ultima novidade	215
marrón	7500
brancos de pellica, com cordão	155
lona	12500
lona	65
cotas	5500
pretos e amarellas de pellica salto baixo	115 e 125
marrón e beije	155
escuro	165
com botões	12500
cordão	12500

Para Rapazes:

Botinas pretas fortes de bezerro	à 65 e 9500
de pellica	10500
Borzequias pretas de bezerro	6500
pellica	105
amarellas de bezerro	8500

Para Mocinhos:

Botinhas pretas de pellica	N.os 27 à 33	à 7500
Borzequias	26, 32	7500 e 8500
amarellas	26, 32	85 e 9500
marrón	27, 32	10500
cinzaes	27, 32	125
Sapattos de verniz, com fivella	29, 32	de 12500 à 9500

Para Crianças:

Botinas pretas de pellica com botões	N.os 17 à 25 de	5500 à 6500
beije		5500
marrón		5500
brancas		5500
marrón		5500
pretas		5500
amarellas		5500
marrón		6500
brancas		4500
mar e beije		5500
brancas		5500
Sapattos pretos de pellica com botão	N.os 17 à 25 de	2500 à 4500
amarellas		17, 25
brancas		17, 25
beije		17, 15
amarellas e brancas com botão		17, 25
de verniz		17, 25

Grande e variado sortimento de chinellos de couro, chagrin, tapete, ligu, delhado e cura de gulo, sandalias e sapattinhos. Completo sortimento de marroquins de todas as côres á preços muito em conta. Augusto Urban Junior. Telephone N. 7.

Grande e colossal Liquidação!! até 31 de Dezembro de 1911 com abatimento de 25 por cento!!!

Casa Matriz: Rua Conselheiro Mafra Casa Filial: Rua do Meio Gerente Roberto Grossenbacher

O abaixo assignado participa os seus freguezes em particular e ao publico em geral, que tendo de receber bellissimos sortimentos de fazendas e armarinhos, liquida os que tem actualmente, por preço sem igual, — uma grande sortimento existente em suas casas, Matriz e Filial. Preço ao alcance de todos. Porém, só a dinheiro!!! Aproveitem a occasião unica!!! João M. Bechara.

## Oleo de fígado de bacalhão homeopathico

(Oleum Jec. Asel. — Monhuet) Preparado especial, em tablettes, do Pharmaceutico D. Duarte Velloso

Premiada com medallas de ouro nas Exposições do Cincentenario do Paraná, em 1903 e Nacional do Rio de Janeiro em 1908. Medallas de prata na Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1909 e Universal de Bruxellas, em 1910.

Empregado com muito melhores resultados do que o oleo de fígado de bacalhão allopathico, em todos os deprimimentos e debilidades da nutricao, emagrecimentos, caídas dos ossos, etc. prevenimentos do lymphatismo, do rachitismo, da escrophala e sobretudo da tuberculose ou tísica pulmonar, na qual elle obra com mais efficacia do que qualquer outro medicamento. Então nas crianças lymphaticas, pallidas e rachiticas, o poder deste remedio é maravilhoso, confirma o atestado numerado prescrites que delle têm feito uso. A forma em que é preparado o Oleo de Fígado de Bacalhão pelo Pharmaceutico D. Duarte Velloso, em pequenas pastilhas, torna-o facilissimo e accionavel pelo doente, especialmente pelas crianças que tanto repugnam tomar o oleo de fígado do bacalhão allopathico, do amarelamento; accionavel que pode ser usado no leite sem fraspallio, e ser tomado em qualquer hora— muito proficaz, por isso, ás pessoas da negocios, que se afastam de casa. DOSES: 3 para os adultos, e 2 para as crianças, ao almoço e ao jantar. Collocar-se sobre a lingua e tomar-se em golo d'agua em cima. Não tem dieta alguma. Preço de um vidro (No deposito)... 15000 Uma caixa 105000

Deposito Geral: Rua 15 de Novembro, 06 Curitiba — Paraná

## João Colla & Cia.

CASA FILIAL Rua Santa Catharina. Offereço ao respeitavel publico o meu grande sortimento de Fazendas e Armarinhos.

Louças e Ferragens, Secos e Molhados, por preços baratissimos. Roberto Schmidtlin, GERENTE.

Dr. Arthur F. da Costa Advogado Joinville — Rua C. Mafra

Hotel Guarany Papanduva Dirigido por Pedro Gusmão. Encontra-se o melhor commodos e optima mesa.

Fumem só os cigarros: Cruzeiro de J. A. Bentes & C.

Torreificação de Café de J. G. Stein, Rua do Norte

Com um novo apparellho de sistema modernissimo e importação de grandes quantidades das melhores qualidades de café crú da Santa Catharina, Santos e Rio, entao habilitado a torrar e desmolar até 1000 libras de excellentissimos café por pouco mais do que o custo da torra, amolamos a fazenda experiencia do novo fabricado. Café "MONOPOL" que se vende em quasi todos os negocios desta praça. J. G. Stein, Rua de Cachoeira — Telephone 65.

## Fumem só os cigarros

Subtinos e Cigarreros da Cigarraria Aymoré.

## Conservas e commestiveis

Recemos a casa Urban os seguintes: Ervilhas verdes e amarellas com cara dessecadas e partidas, dita em latas. Lentilhas, Cevadilha grossa fina e regular, Sagú Semola de trigo. Semola de aveia, aveia cilindrada, aveia com cáscas; Super Arrow, em latas de Ervilhas verdes e amarellas, feijão de côr com cara de porco. Juliana e outros. Queijo verde (Kransticker) à 400, 500 e 15000. molho inglês, mostarda em vidros, azeitonas, massa de tomates, sardinha portugezas à 400 a lata, leite condensado Suisso e Hollandez, cada nacional e estrangeiro, em latas de 1/2 e 1/4 kilo chocolate em latas e barras, flocos Nestlé, Pickles com e sem azeitonas, Tordas assadas em latas de 1/2 kilo à 15000 1/2 kilo 25000, Salsichas com cum couve latas de 1/2 kilo à 15000, Leite assada latas de 1/2 kilo à 15000, Sabão de sabão, pasta de gingas latas de 1/2 kilo à 25000 e muitas outras qualidades que vende a preços muito abastados.

Augusto Urban Junior Rua Frederico esquinas das ruas Augusto e Norte defronte á rua da Cachoeira. Telephone No. 7

## A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Mais um seguro pago Rs 5.000\$000

Em virtude do alvará expedido em 21 de Agosto p. p. pelo Exmo. Sr. Gustavo Toledo Piza, Juiz de Officio, da Comarca de S. Bento, Estado de Santa Catharina, aprova da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de seguros maritimos sobre a vida, a quantia de Rs 5.000\$000, cinco mil e cem reis, valor da applicação No. 84.483, emitida pela referida Sociedade sobre a vida de meu marido, Alvirio Krüger, e ora vençido por fallecimento deste.

É pelo presente, deo á mencionada Sociedade a plena e pura posse da cota da applicação No. 84.483, entregue assim e que fica nullo e de nenhuma valor. Joinville, 6 de Novembro de 1911. (assignado) Maria Zelina Gusmano Krüger

Augusto Urban Junior (assignado) José Alves Machado Junior Alfredo Heberg Todos as firmas reconhecidas pelo tabelião. Esguio Pereira de Macedo

Livros homeopathicos Nos idiomas portuguez e allemão, encontram-se na casa de Augusto Urban Jr.